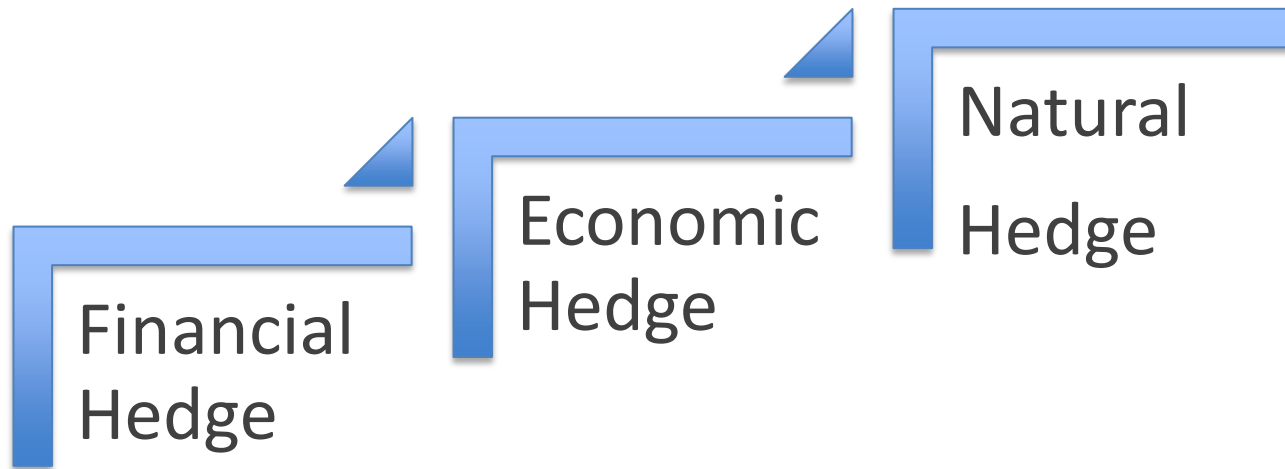


Hedge Accounting

Eduardo Flores



Hedge Accounting / IAS 39 – CPC 38

Contabilidade de Operações de *Hedge*

Finalidade do Hedge:

Todo derivativo deve ser marcado a mercado com os efeitos levados ao resultado. Todavia, isso pode não ser simétrico com o reconhecimento de ganhos e perdas no objeto de hedge. O Hedge Accounting tem a finalidade portanto de equalizar o reconhecimento de ganhos e perdas no resultado tanto do derivativo como do objeto de hedge.

Classificação:

- ▶ Hedge de Valor Justo
- ▶ Hedge de Fluxo de Caixa
- ▶ Hedge de um Investimento no Exterior

Contabilidade de Operações de *Hedge*

▶ **Um objeto de Hedge pode ser:**

Um derivativo (exceto opções lançadas)

Um não-derivativo (somente para Hedge de moeda)

- ▶ Um derivativo (exceto opções lançadas)
- ▶ Um não derivativo
- ▶ Transação futura estimada (forecast future transaction)
- ▶ Outros
- ▶ Ser designado por parte de sua vida

▶ **O item objeto de Hedge pode ser:**

- ▶ Um item individual
- ▶ Um grupo com características semelhantes
- ▶ Somente o risco de taxa de juros de uma carteira

▶ **Ativos classificados como Mantidos até o Vencimento não podem ser objeto de hedge.** (exceto para risco de variação cambial)

Contabilidade de Operações de *Hedge*

▶ **Documentação de *Hedge*:**

- ▶ Descrição do objeto
- ▶ Descrição do instrumento
- ▶ A natureza do ser de risco
- ▶ Como efetividade será avaliada

Contabilidade de Operações de *Hedge*

▶ **Efetividade:**

- ▶ Intervalo de 80% a 125% (variação dos ajustes a mercado)
- ▶ Comprovar desde a concepção e no decorrer da operação
- ▶ Retrospectiva e Prospectiva

▶ **Fatores que geram Inefetividade:**

- ▶ Non-Zero Fair Value
- ▶ Taxas
- ▶ Prazos
- ▶ Notional's

Contabilidade de Operações de *Hedge*

► Efetividade Retrospectiva – Método Cumulativo:

<u>Date</u>	<u>Fair Value of Derivative</u>	<u>Fair Value of Hedged Item</u>	<u>Effectiveness</u>
1 January 20X3	CHF 0	CHF 500	
31 March 20X3	CHF 100	CHF 410	100 / 90 = 111%
30 June 20X3	CHF 125	CHF 389	125 / 111 = 113%
30 Sept 20X3	CHF 150	CHF 370	150 / 130 = 115%

Contabilidade de Operações de *Hedge*

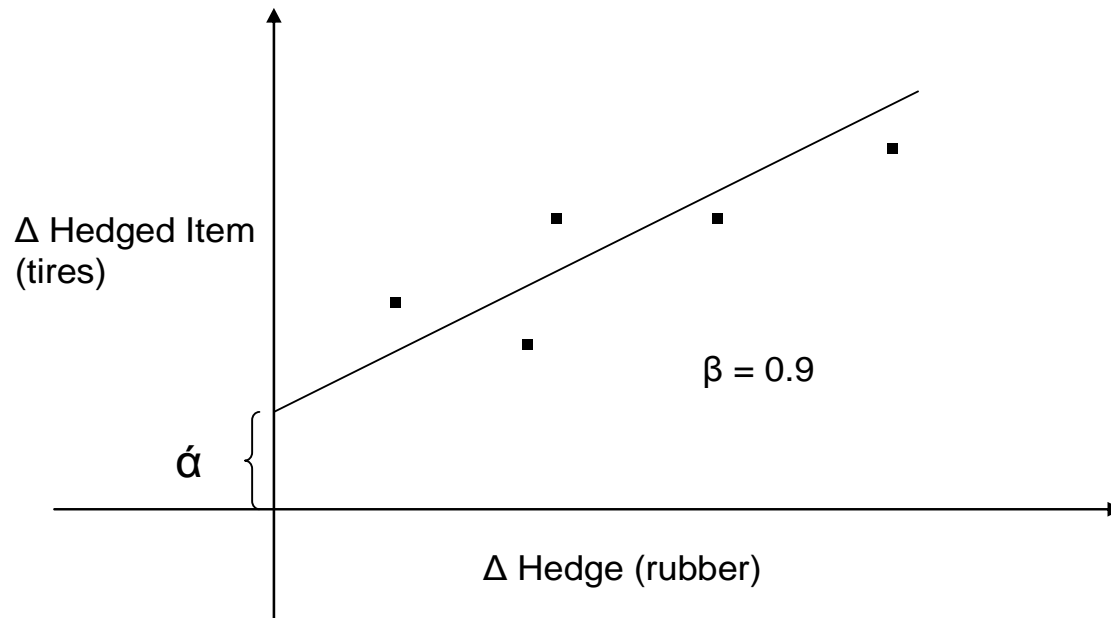
► Efetividade Retrospectiva – Método Não Cumulativo:

<u>Date</u>	<u>Fair Value of Derivative</u>	<u>Fair Value of Hedged Item</u>	<u>Effectiveness</u>
1 January 20X3	CHF 0	CHF 500	
31 March 20X3	CHF 100	CHF 410	100 / 90 = 111%
30 June 20X3	CHF 125	CHF 389	25 / 21 = 119%
30 Sept 20X3	CHF 150	CHF 370	25 / 19 = 132%

Contabilidade de Operações de *Hedge*

► Efetividade Prospectiva:

change in price of tyres = \$0.05 + 0.9 (change in price of rubber) + 0



Exemplo: Cobertura do risco cambial relacionado a um contrato de importação de ativo

- A entidade ALFA tem o EURO como moeda funcional. Em janeiro de 2008, a entidade ALFA fechou um contrato com um fornecedor americano para a compra de uma máquina no valor de kUSD 1000. A máquina deverá ser entregue no mês de julho de 2008 e o preço de compra será pago no momento da entrega.
- A entidade ALFA quer se proteger contra o risco cambial desta importação entre janeiro e julho de 2008. Para isso, a empresa entra em uma operação de cobertura (“Hedge”), comprando kUSD 1000 a termo (Contrato a termo de compra de dólares) com vencimento em julho de 2008 e cotação a termo pré-negociada com o banco na data da contratação do derivativo (1 USD = 0,9 EUR). Portanto, em janeiro de 2008, ALFA fixou o seu preço de compra futuro da máquina no valor de kEUR900 (kUSD 1000 x 0,9).
- Todos os critérios de documentação da estratégia de cobertura requeridos pelo IAS 39.88 foram documentados pela entidade ALFA na data da contratação do derivativo. Conforme mencionado no parágrafo IAS 39.87, este tipo de cobertura cambial de compromisso firme pode ser contabilizado tanto como “Cash Flow Hedge” ou como “Fair Value Hedge”.

Exemplo: Cobertura do risco cambial relacionado a um contrato de importação de ativo

- 1. Contabilizar a operação como uma “Cobertura de Valor Justo” caso o valor justo do derivativo seja de EUR 30 em março de 2008 e a taxa de câmbio seja de USD 1 = EUR 0,95 no vencimento (em julho de 2008).
- 2. Contabilizar alternativamente a operação como uma “Cobertura de Fluxo de Caixa”.

Contabilização como Cobertura de Valor Justo (“Fair Value Hedge”) 1/3

Janeiro de 2008:

Na data da contratação, o valor justo de derivativo é nulo. Portanto, nenhum lançamento é requerido. O derivativo pode ser reconhecido para fins de controle.

Março de 2008:

No final do mês de março, a taxa de câmbio é de USD 1 = EUR 0,93, portanto, o valor justo do derivativo é de: $kUSD1000 \times (0,93 - 0,90) = kEUR30$.

1. Contabilização do derivativo ao valor justo:

D	Derivativo – Ativo	30	
C	Lucro com derivativos – Resultado		30

O valor do compromisso firme é contabilizado com contrapartida no resultado da seguinte maneira:

2. Contabilização do compromisso firme ao valor justo:

D	Despesa com variação cambial – Resultado	30	
C	Compromisso firme – Passivo		30

Contabilização como Cobertura de Valor Justo (“Fair Value Hedge”) 2/3

Julho de 2008:

Na data da liquidação do derivativo em julho de 2008, a taxa de câmbio é de USD 1 = EUR 0,95. Portanto, o valor justo do derivativo é nessa data de: kUSD 1000 x (0,95 – 0,9) = kEUR 50.

A variação do valor justo do derivativo no mês de julho de 2008 é de kEUR20 (kEUR 50 – kEUR 30 = kEUR 20).

3. Contabilização do derivativo ao valor justo:

D	Derivativo – Ativo	20
C	Lucro com derivativos – Resultado	20

4. Contabilização do compromisso firme ao valor justo:

D	Despesa com variação cambial – Resultado	20
C	Compromisso firme – Passivo	20

A cobertura é perfeita: Variação do Derivativo/Variação do Compromisso firme = 100%
(20/20 = 100%)

5. Contabilização da liquidação do derivativo:

D	Disponibilidades	50
C	Derivativo – Ativo	50

Contabilização como Cobertura de Valor Justo (“Fair Value Hedge”) 3/3

Julho de 2008:

6. Contabilização da compra da máquina com a taxa de câmbio “spot” de julho de 2008:

A máquina é registrada pelo valor de compra (kUSD 1000 x 0,95 = kEUR 950) utilizando a taxa de câmbio (“spot”) do mês de julho de 2008, ou seja, 1 USD = 0,95 EUR.

D	Máquina – Imobilizado	950
C	Disponibilidades	950

7. Contabilização do ajuste do preço de compra da máquina:

D	Compromisso firme – Passivo	50
C	Máquina – Imobilizado	50

Em resumo, o resultado dos lançamentos acima apresentados é o seguinte:

D	Máquina – Imobilizado	900
C	Disponibilidades	900

Contabilização como Cobertura de Fluxo de Caixa (“Cash Flow Hedge”) 1/3

Quais seriam os lançamentos caso a entidade ALFA opte por contabilizar a operação como uma contabilização de Cobertura de Fluxo de Caixa (“Cash Flow Hedge”) conforme autorizado pela norma IAS 39.87?

Janeiro de 2008:

Na data da contratação, o valor justo de derivativo é nulo. Portanto, nenhum lançamento é requerido. O derivativo pode ser reconhecido para fins de controle.

Março de 2008:

Em março de 2008, o derivativo é reconhecido no balanço patrimonial ao seu valor justo com contrapartida no patrimônio líquido. Portanto, o resultado do derivativo foi diferido no patrimônio líquido em obediência ao regime de competência, não afetando o resultado.

1. Contabilização do derivativo ao valor justo no patrimônio líquido:

D	Derivativo – Ativo	30	
C	Reserva separada – Patrimônio líquido		30

Contabilização como Cobertura de Fluxo de Caixa (“Cash Flow Hedge”) 2/3

Julho de 2008:

2. Contabilização do derivativo ao valor justo no patrimônio líquido:

D	Derivativo – Ativo	20	
C	Reserva separada – Patrimônio líquido		20

3. Contabilização da liquidação do derivativo:

D	Disponibilidades	50	
C	Derivativo – Ativo		50

4. Contabilização da compra da máquina com a taxa de câmbio “spot” de julho de 2008:

A máquina é registrada pelo valor de compra ($kUSD\ 1000 \times 0,95 = kEUR\ 950$) utilizando a taxa de câmbio (“spot”) do mês de julho de 2008, ou seja, $1\ USD = 0,95\ EUR$.

D	Máquina – Imobilizado	950	
C	Disponibilidades	950	

Contabilização como Cobertura de Fluxo de Caixa ("Cash Flow Hedge") 3/3

Julho de 2008:

Opção 1: Ajuste do preço de compra da máquina

Contabilização do ajuste do preço de compra da máquina do ativo imobilizado:

O resultado do derivativo registrado na reserva de avaliações patrimoniais é reciclado em conta do ativo imobilizado na data da compra da máquina.

D	Reserva separada – Patrimônio líquido	50
C	Máquina – Imobilizado	50

Em resumo, o resultado dos lançamentos acima apresentados é o seguinte:

D	Máquina – Imobilizado	900
C	Disponibilidades	900

Exemplo de Hedge de investimento no exterior

A empresa A faz um hedge de sua participação em uma subsidiária chinesa. A empresa deseja-se se proteger da variação cambial sobre o PL da investida. Para isso toma emprestado o montante referente à sua participação na empresa chinesa, que é de 120.000.000 de Yuans. Se as condições de hedge accounting forem satisfeitas, os ganhos ou perdas com a variação cambial do título são contabilizadas no PL. Assim mitiga-se a inconsistência de mensuração considerando que a variação cambial do PL da investida e do título de dívida são reconhecidas no PL. O valor é lá armazenado e somente será revertido com a venda da participação na subsidiária.